

105 ANOS DA IMIGRAÇÃO JAPONESA NO BRASIL

Livro 'O Nikkei no Brasil' destaca contribuição dos nikkeis para a sociedade brasileira

Acontece no próximo dia 20 (quinta-feira), a partir das 18h30, no Salão Nobre do Bunkyo (Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de Assistência Social), o lançamento da terceira edição do livro "O Nikkei no Brasil". Coordenado pelo jurista, acadêmico e presidente do Conselho Deliberativo do Bunkyo, Kiyoshi Harada, que também é coautor, a obra coletiva reúne artigos escritos por 11 autores de diferentes áreas de atuação: André Ryo Hayashi, Décio Issamu Nakagawa (in memoriam) e Kyoko Yanagida Nakagawa, Isidoro Yamanaka, Kazuo Watanabe, Massami Uyeda, Masato Ninomiya, Reimei Yoshioka, Renato Tuneyasu Yamada, Roque Nishida e Tuyoci Ohara.

Lançado oficialmente em janeiro de 2008, no Hall da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, por ocasião das comemorações do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil, a terceira edição foi remodelada, ganhou mais páginas, em papel couchê e uma capa nova – assinada pelo artista plástico Kazuo Wakabayashi, que também produziu as duas primeiras edições – e reúne 200 fotos coloridas.

No dia do lançamento, o livro – custeado pela Fundação Kunito Miyasaka – estará sendo vendido a R\$ 70,00. Após essa data, custará R\$



ALDO SHIGUTI

Tuyoci Ohara e Kiyoshi Harada em visita à redação do **Jornal Nippak**

100,00. Para este lançamento, que faz parte das comemorações do 105º Aniversário da Imigração Japonesa no Brasil, será oferecido um coquetel patrocinado pela Cesp (Companhia Energética de São Paulo).

“Dividido em 16 capítulos diferentes, com temas interligados, a obra é a primeira do gênero que apresenta uma radiografia completa da história da imigração japonesa no Brasil, abordando desde os antecedentes da imigração, a vinda das primeiras famílias, as dificuldades iniciais de toda sorte que enfrentaram, passando pelas dificuldades da Segunda Guerra até a gradativa integração social dos imigrantes e seus descendentes”, assinala o coordenador, explicando

que “o livro mostra que, por volta da década de 80, a comunidade nikkei deixou definitivamente existir como um núcleo sociológico distinto e localizado em determinados espaços para constituir-se um importante segmento da sociedade multicultural e multirracial”.

Anexos – Segundo Harada, as novidades desta terceira edição não se resumem às questões estéticas e mudanças no visual. “No corpo do livro, são apresentados sempre os pioneiros das mais diversas áreas, como na política, nas artes plásticas, na Aeronáutica e no Exército, entre outras. Mas nos anexos, num total de 20, estão listados todos os integrantes de suas respectivas áreas”, conta Ha-

rada, revelando que a relação de professores em Universidades Públicas no Estado de São Paulo é a área com maior número de nikkeis.

De acordo com o jurista e coordenador da obra, outra novidade é o conteúdo, que também foi reformulado. Os capítulos 2, 3, 4, 15 e 16, de sua autoria, por exemplo, foram atualizados. O capítulo 15, que apresenta as entrevistas com personalidades da comunidade nikkei, ganhou novo enfoque.

“Antes, a abordagem era direcionada para a imigração japonesa, desta feita as entrevistas ganharam um enfoque mais abrangente, diria que até fora da comunidade nipon-brasileira, mas nem por isso afastadas dos temas abordados”, diz Harada, destacando que procurou manter alguns entrevistados, entre eles o vereador Aurélio Nomura (PSDB), o presidente da Assistência Social Dom José Gaspar (Ikoi-no-Sono), Reimei Yoshioka e o presidente do **Jornal Nippak**, Raul Takaki.

Em contrapartida, foram acrescentados outros nomes, entre eles o Comandante Militar do Sudeste, general de Exército, Adhemar da Costa Machado Filho, jornalista do Valor Econômico, Fernando Lopes, e o atual presidente do Bunkyo, Kihatiro Kita, além do deputado federal Junji Abe (PSD-SP).